



**Bar Plano A**  
**02 - Painel “Banda da Saldanha”**

**Estandarte** em tecido  
(cetim? + suporte madeira e arame/presilhas  
p/ manter aberta)  
**65 x 110** (+ suporte)

Banda

da

Saldamha



Banda

da

Saldanha



## Nega Lú: um frenesi na maldita Porto Alegre

2021 é um ano importante para o coletivo **nuances**: são 30 anos de atuação pelos direitos da comunidade LGBT gaúcha. E, nesse mesmo ano, o edital Eu Sou Respeito do Ministério Público Federal promove iniciativas pela defesa dos direitos humanos, recurso originário do fechamento antecipado da exposição “Queermuseu – Cartografias da Diferença na Arte Brasileira”, no ano de 2017.

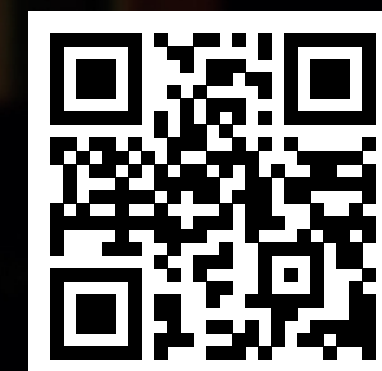
É nesse contexto que o nuances apresenta o projeto “30 anos em Exposição: nosso Queermuseu é nas ruas”. A iniciativa destaca a importância das pessoas que escrevem a história da diversidade sexual de Porto Alegre. Uma delas foi a Nega Lú, considerada por muitos uma memória afetiva da cidade.

O curso de Museologia e o Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foram convidados para colaborar com o projeto. A exposição **Nega Lú: um frenesi na maldita Porto Alegre** propõe homenageá-la onde sua memória se faz presente – nas ruas!

Convidamos que visitem os bares **Ocidente** (Bom Fim), **Lancheria do Parque** (Bom Fim), **Plano A** (Menino Deus) e **Venezianos** (Cidade Baixa) para, em andanças por Porto Alegre, compartilhar com Nega Lú como a cidade influencia nossas vidas e vice-versa! Nos siga em @exponegalu! **Boa exposição!**



Siga a Expo Nega Lú nas redes



Projeto financiado pelo edital decorrente do Termo de Compromisso Consensual celebrado pela PRDC-RS/MPF em decorrência do fechamento antecipado da exposição “Queermuseu–Cartografias da Diferença na Arte Brasileira”.

**Aplique “Pandeiro texto”**  
PS adesivado/plotado, recorte  
**60 x 60250x120**





Fotos: acervo nuances

Bar Plano A  
02 - Painei "Banda da Saldanha"

Aplique "3 Fotos"  
PS adesivado/plotado, recorte  
45 x 55



**"Na Banda da Saldanha eu que saio  
na frente desfilando, todo mundo  
cuida do meu figurino, até as  
senhoras sexagenárias, um modelo  
adequado para Nega Lú, com tudo  
de fora".**  
jornal nuances

**"Eu sou bem atrevida.  
O meu forte é o olhar.  
Se o olhar dá certo,  
ai a coisa rola fácil"**  
jornal nuances

**"Eu sempre fui muito público.  
Frequentava os lugares da moda.  
Eu escandalizava pelas  
ruas da cidade."**  
jornal nuances

Bar Plano A

02 - Painel "Banda da Saldanha"

3 Apliques

"Bolachas Chopp, frase"

PS adesivado/plotado, recorte

35x55



Vou me esnobar nesse calor dessa avenida

Agora é carnaval

Vou levantar poeira desse chão

Ao som da minha melodia, na palma da mão

Com os meus tantans, balangandãs, tum tum, tum tum tum, tum tum

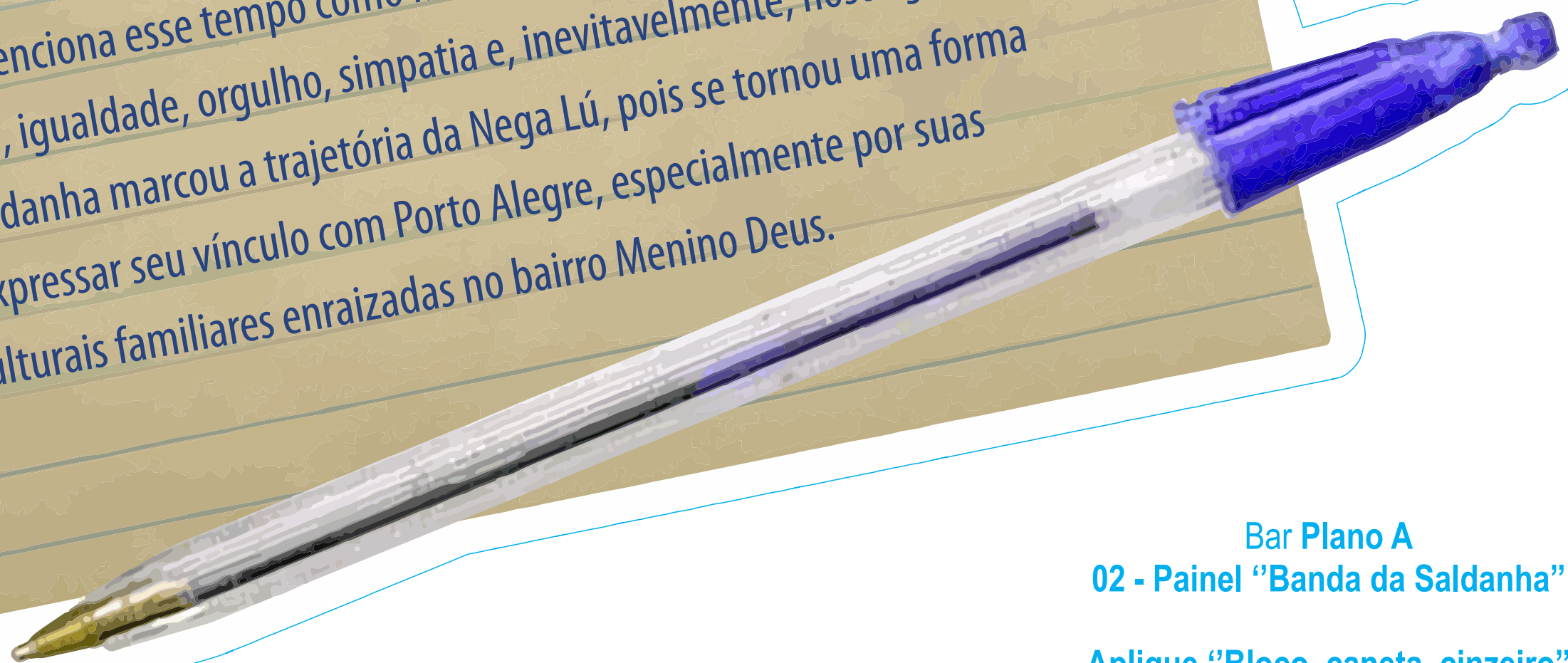
A Banda da Saldanha surgiu em 1979, na rua Saldanha Marinho. Sendo Nega Lú moradora do Menino Deus, bairro de origem do bloco carnavalesco, logo se tornou uma foliã assídua, o que a levou à nomeação de Rainha da Banda da Saldanha. Como passista incorporava uma nova identidade, Ludmila Tereskova, inesquecível com sua meia arrastão, salto alto e cabelo pintado de vermelho para a ocasião.

Hoje eu vou mandar no seu coração

Vou me esnobar nessa multidão

Com os meus tantans, balangandãs, tum tum, tum tum tum, tum tum

Quem presenciou Nega Lú na Banda da Saldanha como madrinha e porta-estandarte, menciona esse tempo como memorável e as emoções despertadas são de alegria, igualdade, orgulho, simpatia e, inevitavelmente, nostalgia. A Banda da Saldanha marcou a trajetória da Nega Lú, pois se tornou uma forma afetiva de expressar seu vínculo com Porto Alegre, especialmente por suas heranças culturais familiares enraizadas no bairro Menino Deus.



Bar Plano A  
02 - Painel "Banda da Saldanha"

Aplique "Bloco, caneta, cinzeiro"  
PS adesivado/plotado, recorte  
45 x 50



Bar Plano A  
02 - Painel "Banda da Saldanha"

Aplique  
"Cavaquinho e Tam-tam"  
PS adesivado/plotado, recorte  
63 x 51e 250x120

